



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista Irmã Veroni Medeiros – Limites para as crianças

Limite para as crianças, eis uma questão que deixa muitos pais de cabelos em pé. Mas, saiba que esse não é nenhum bicho de sete cabeças e que o primeiro passo para estabelecê-lo, é o amor.

Quando se trata de impor limites nas crianças, compreensão, carinho, paciência e diálogo são elementos chaves para o êxito. É essencial lembrar, que o diálogo é parte fundamental do relacionamento e é fundamental para que os pequenos reconheçam o que podem ou não fazer.

Muitos pais, hoje, pensam que colocar limites é papel da escola, mas na verdade família, escola e comunidade devem trabalhar juntas para que a criança perceba, desde cedo, quais são os limites que ela deve respeitar. Nunca com violência, mas sempre com um diálogo franco, em linguagem acessível ao meio e à idade da criança.



Afinal, Crianças que reconhecem seus limites, são mais autônomas, independentes e se sentem mais confiante para explorar o mundo, fatores essenciais para um desenvolvimento pleno.

Para entendermos mais sobre os limites para as crianças, conversamos com a Ir. Veroni Medeiros, assessora técnica do desenvolvimento infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

### Ir. Veroni, o que é limite?

O limite é um ato de amor e não de agressão ou de imposição. Quando os pais colocam limites seguros para os filhos, eles percebem o grande amor dos pais para com eles e sentem que os pais se interessam por eles.

### Por que é importante estabelecer limites na vida da criança?

Os limites ajudam a formar a estrutura da personalidade da criança, é um investimento no crescimento emocional e na boa educação dos filhos, fortalecem as relações de

convivência, respeito, cuidado e atenção para com as pessoas e também, para com toda a natureza.

## **O que acontece com a criança que não recebe limites?**

Crianças educadas sem limites perdem o controle necessário sobre os seus impulsos e suas habilidades emocionais. Elas terão mais dificuldade para elaborar frustrações e exercer tolerância. Uma criança educada no “tudo pode” perde a referência e o sentido de pertença na sua esfera familiar, fica insegura, não tem maturidade para decidir o que é melhor para ela e não desenvolve qualidades que a ajudariam mais tarde, como: foco, concentração, respeito e sinceridade.

## **A partir de que idade, Ir. Veroni, a criança precisa de limites?**

Desde o ventre materno, os bebês precisam de carinho, cuidado, atenção e muito amor. Quando o bebê nasce, os pais precisam organizar uma rotina de cuidado e atenção ao bebê. Eles terão horário para dormir, para mamar, para tomar o banho, entre outras atividades. Os pais precisam ter muita paciência, repetir as combinações quantas vezes forem necessárias até que as crianças incorporem o que podem e o que não podem fazer. Os limites sempre devem ser claros, explícitos, adequados ao contexto e a idade da criança.

## **Até onde os pais devem atender as exigências, imposições e desejos dos filhos?**

Os pais estar muito atentos para saber direcionar atitudes e comportamentos das crianças e principalmente, escutar as crianças. Porém, é necessário ser firme e coerente. Alguns pais mais ansiosos podem exagerar nos cuidados, deixando as crianças mais permissivas e este excesso de zelo pode ocasionar problemas emocionais às crianças. Quando a família percebe que algo não é bom à criança, precisa dizer não.

## **Um grande desafio para os pais, em relação aos limites para a criança, é o perigo de querer negociar com a criança. Ir. Veroni, como lidar com isso?**

A família não deve entrar na esfera da negociação. Os pais devem deixar claro para as crianças seus papéis de pai e de mãe. A criança precisa saber o que pode fazer e o que não pode fazer e ponto. No entanto, isso precisa ser falado com firmeza, clareza e sabedoria e também, com muita calma e amor. Limite não é negociação. É uma combinação, é uma atenção para a criança viver melhor.

## **Como trabalhar com o reforço positivo e o incentivo ao estabelecer limites?**

Para trabalhar o reforço positivo e o incentivo você deve elogiar a criança, reforçar o que ela faz de bom, estimular dizendo que ela é muito capaz, que ela consegue, vai em frente, vai dar certo. Mostrar à criança os seus valores e as suas atitudes de respeito e atenção.

## O que fazer quando os filhos ultrapassam os limites, Ir. Veroni?

Durante a primeira infância, as crianças aceitam melhor o que os pais falam e orientam, seguem com mais tranquilidade o que lhes é pedido. Os pais têm a orientação segura e sabem o que é melhor. Por isso, os pais podem conversar com elas, mostrar exemplos que acontecem quando as crianças não escutam os pais, deixar claro que os pais sempre estão do lado dos filhos para oferecer segurança, falar a verdade e, sobretudo, oferecer-lhes muito amor.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1353 - 01/09/2017 – Limites para as crianças